

Tião Carreiro e Pardinho - Sete Flechas

Tom: E
Intro: E7 A B7 E B7 E B7 E

Quem é bom já nasce feito, quem é ruim só atrapalha.
 Eu bato logo no burro e não bato na cangalha
 Entrei numa guerra dura, fiz virar fogo de palha.
 Fiz virar cartão de prata, punhal, espada e navalha.
 Bala bateu no meu peito, derreteu virou medalha.

(E7 A B7 E B7 E B7 E B7 E)

Para dar fim na minha vida prepararam uma cilada
 Foi a noite num banquete com champanha envenenada
 Deus é pai não é padrasto, ganhei mais uma parada.
 A taça que era minha foi parar em mão trocada
 Quem me preparou veneno foi morrer de madrugada

(E7 A B7 E B7 E B7 E B7 E)

Eu recebi um presente numa caixa de sapato
 Uma cobra venenosa que pegaram lá no mato
 É dessas cobras que morde, quando não aleija mata
 O meu nome é sete flechas, o nó que eu dô ninguém desata
 Bati os olhos na cobra, transformei numa gravata

(E7 A B7 E B7 E B7 E B7 E)

Coloquei a tal gravata que o falso amigo mandou
 Fui passar na casa dele, desse jeito ele falou.
 Meu Deus que gravata linda, a gravata ele pegou.
 A gravata deu um bote que na mão dele picou
 A gravata lhe mordeu, foi a cobra que ele mandou.

Acordes

